

PASSEANDO E APRENDENDO NO CERRADO

Osmar Cavassan¹
Veridiana de Lara Weiser²
Mariana Ninno Rissi³
Job Antonio Garcia Ribeiro⁴
Sabrina Anselmo Joanitti⁴
Flaviana Cristina Camargo⁴

RESUMO

Introdução: Atividades desenvolvidas no ambiente natural, como em uma trilha, vão além de uma simples aula prática, pois, dependendo de como esta é organizada, pode permitir que o aluno elabore suas próprias interpretações dos conteúdos envolvidos e raciocine sobre e através dos fenômenos naturais com um diferencial, o de estar no ambiente a ser estudado, vivendo aquele momento, o que envolve a percepção e, inclusive, valores estéticos. **Objetivos:** Buscou-se, portanto, neste trabalho, propor aos professores do ensino fundamental uma atividade de campo com o objetivo de proporcionar aos seus alunos o conhecimento da biodiversidade do cerrado, através de um contato direto com fragmentos deste tipo de vegetação. **Material e métodos:** Desde o ano de 2006 foi organizada a atividade "Passeando e aprendendo no cerrado" em parceria com o Centro de Divulgação e Memória da Ciência e Tecnologia (CDMCT), vinculado ao curso de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, da UNESP de Bauru. A atividade utilizou-se das seguintes estratégias: recepção dos alunos (apresentação dos monitores-socialização/levantamento de concepções prévias sobre o cerrado e suas plantas e animais/abertura para discussão específica de diferentes temas de interesse do professor); percurso pela trilha no cerrado (baseada na proposição de problemas pelos monitores aos alunos); volta ao local de recepção (lanche/discussão dos problemas colocados pelos monitores no campo/fechamento da atividade). **Resultados:** O resultado obtido foi a participação de dezenas de turmas, com mais de mil alunos recebidos e o reconhecimento desta atividade dentro da própria universidade e entre os professores da região, os quais a avaliaram positivamente. **Conclusão:** Considera-se, enfim, a importância de tal iniciativa, oferecendo aos professores opções de trabalho fora da sala de aula de forma organizada e com acompanhamento de monitores preparados, complementando ou iniciando seu trabalho sobre a biodiversidade do cerrado e tornando-o mais motivador, (CAPES; FAPESP, CDMCT, Bolsa Proex).

Palavras-chave: Ensino de ciências. Ambientes naturais. Cerrado.

¹ Professor Assistente Doutor na Faculdade de Ciências, UNESP de Bauru, SP.

² Pós-doutoranda na Faculdade de Ciências, UNESP de Bauru, SP.

³ Mestranda no IBB, UNESP de Botucatu, SP.

⁴ Graduandos em Ciências Biológicas na Faculdade de Ciências, UNESP de Bauru, SP.